



AGÊNCIA DE ÁGUA PCJ



COMITÊS PCJ

Piracicaba, 27 de julho de 2010.

Ofício Agência PCJ 391/10

Prezado Secretário Executivo,

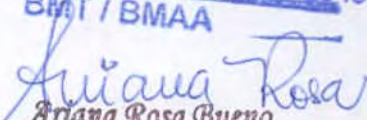
Considerando que a Deliberação Conjunta dos Comitês PCJ nº 058/06 de 12/12/2006, recomenda que a Agência de Água PCJ seja parceira da PETROBRAS/Replan auxiliando na comunicação com os Comitês PCJ no que se refere às ações de investimento propostas pela referida deliberação.

Encaminhamos *Parecer Técnico nº03/2010* e seus Anexos, que tratam do atendimento às 10 ações recomendadas pelos Comitês PCJ contidas na Deliberação nº058/06.

Sendo o que se apresenta para o momento registramos os protestos de elevada estima e distinta consideração.

Atenciosamente,


FRANCISCO CARLOS CASTRO LAHÓZ
Coordenador Geral
Agência de Água PCJ

PROTOCOLO CBH - PCJ
098642/29 JUL 2010
BMT / BMAA

Ariana Rosa Bueno
Assistente I
Pront. 9799

Ilmo. Senhor
Luiz Roberto Moretti
DD. Secretário Executivo dos Comitês PCJ
Avenida Estados Unidos, 988 - Cidade Jardim
13416-500 - PIRACICABA/SP



AGÊNCIA DE ÁGUA PCJ



PARECER TÉCNICO Nº: 03/2010

Para: **Luiz Roberto Moretti** – Secretário Executivo dos Comitês PCJ

Assunto: **Modernização da Refinaria de Paulínia – PETROBRAS/REPLAN**

1. IDENTIFICAÇÃO

*Interessado: **Petróleo Brasileiro S. A.***

*Objeto: **Modernização da Refinaria de Paulínia PETROBRAS/REPLAN***

*Investimentos: **De acordo com o Parecer Técnico Anexo da
Deliberação Conjunta dos Comitês PCJ nº 058/06, de 12/12/2006***

2. HISTÓRICO

Em decorrência da solicitação de ampliação da vazão outorgada no rio Jaguari de 1870 m³/h para 2400 m³/h a partir de 2009, conforme despacho do DAEE publicado no Diário Oficial do Estado de São Paulo em 19/08/2006, foi proposto pelos Comitês das Bacias Hidrográficas dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiaí (Comitês PCJ), através da Deliberação Conjunta dos Comitês PCJ nº 058/06, de 12/12/2006, um **Programa de Ações** a ser cumprido pela PETROBRAS/REPLAN.

Esse programa foi estabelecido quando da análise da solicitação de ampliação da vazão captada, visando contribuir para o melhor gerenciamento dos recursos hídricos envolvidos e para a conservação ambiental das bacias hidrográficas dos rios Piracicaba, Capivari e Jundiaí (bacias PCJ).



AGÊNCIA DE ÁGUA PCJ



Conforme cita a referida deliberação, a solicitação de aumento de vazão captada pode ser considerada viável, desde que esteja condicionada à implantação de Programa de Ações, no âmbito dos Comitês PCJ, por meio de parceria com a entidade delegatária de funções de Agência de Água PCJ. O Programa de Ações acima referido deverá considerar as diretrizes e prioridades constantes nos Programas de Duração Continuada (PDCs) do Plano das Bacias PCJ, aprovado pelos Comitês PCJ e a aplicação nos 10 itens descritos no Parecer Técnico, anexo dessa deliberação.

Desde janeiro de 2006, a Agência de Água PCJ faz a interlocução entre os Comitês PCJ e a PETROBRAS/REPLAN, no que se refere ao cumprimento da Deliberação Conjunta dos Comitês PCJ nº 058/06.

A PETROBRAS/REPLAN tem encaminhado os produtos, referentes às 10 ações propostas, à Agência de Água PCJ, que de acordo com o *Ofício Comitês PCJ nº 059/2008*, os encaminham às Câmaras Técnicas para análise e manifestação, quanto ao atendimento da ação proposta por estas.

Vale ressaltar que a equipe técnica da Agência de Água PCJ sempre esteve em contato com representantes da PETROBRAS/REPLAN e acompanhou o encaminhamento, análise e aprovação dos relatórios junto às Câmaras Técnicas dos Comitês PCJ.

3. PROGRAMA DE AÇÕES

3.1. Deliberação Conjunta dos Comitês PCJ nº 058/06:

O Programa de Ações, mencionado no item acima, envolve diversos estudos com escopo e objetivos definidos pelos Comitês PCJ, através de suas Câmaras Técnicas, demonstrados em 10 ações de investimento, resumidas a seguir, além de investimentos nos Programas de Duração

Continuada (PDCs) do Plano das Bacias PCJ, que deverão ser propostos pela PETROBRAS/REPLAN e submetidos à aprovação dos Comitês PCJ.

a) As Ações de Investimento:

1. Investimentos em reflorestamento nas nascentes da bacia do rio Camanducaia;
2. Proposta para estudos, projetos e obras para aumento da disponibilidade hídrica a montante da captação da REPLAN, nas bacias dos rios Camanducaia e Jaguari;
3. Estudo de novos mananciais e alternativas de aproveitamento para aumento da disponibilidade hídrica a montante da captação da REPLAN, considerando reavaliação de alternativas para barramentos no rio Camanducaia e estudos para conservação das nascentes desse rio;
4. Avaliação dos impactos quali-quantitativos, por meio de modelagem matemática, sobre os usos dos recursos hídricos a jusante da captação da REPLAN, decorrentes da captação no rio Jaguari e do lançamento no rio Atibaia, para um cenário futuro;
5. Avaliação da viabilidade da transferência da captação do município de Sumaré do rio Atibaia para o rio Jaguari;
6. Implantação de postos fluviométricos e de monitoramento da qualidade da água, automatizados, junto à captação da REPLAN e à captação do município de Sumaré;
7. Realização de pesquisas para identificar o potencial de toxidade do efluente final e das águas do rio Atibaia na área de influência da REPLAN;
8. Elaboração de Plano de Contingência para as bacias PCJ contra acidentes com derramamento de material poluidor nas águas;
9. Elaboração de estudos e programa de capacitação no contexto do reuso das águas e aproveitamento de chuva; e
10. Ampliação de programa interno de controle de perdas e de racionalização do uso da água na REPLAN.

3.2. Estimativa de custos para as 10 ações:

A PETROBRAS/REPLAN, através do Relatório de Programação das Atividades, elaborado pela empresa Engecorps, apresentou uma estimativa de custos para a execução das 10 ações propostas no Parecer Técnico GT-Empreendimentos nº03/2006, conforme segue:

Nº item	Discriminação	Entidade/Empresa	Custo (R\$)
1	Investimentos em reflorestamento nas nascentes da bacia do rio Camanducaia (plântio de 200 mil mudas)	CONSÓRCIO PCJ	2.204.000,00
2	Proposta para estudos, projetos e obras para aumento da disponibilidade hídrica a montante da captação da REPLAN, nas bacias dos rios Camanducaia e Jaguari	ENGECORPS	480.000,00
3	Estudo de novos mananciais e alternativas de aproveitamento para aumento da disponibilidade hídrica a montante da captação da REPLAN, considerando reavaliação de alternativas para barramentos no rio Camanducaia e estudos para conservação das nascentes desse rio	ENGECORPS	
4	Avaliação dos impactos quali-quantitativos, por meio de modelagem matemática, sobre os usos dos recursos hídricos a jusante da captação da REPLAN, decorrentes da captação no rio Jaguari e do lançamento no rio Atibaia, para um cenário futuro	ENGECORPS	
5	Avaliação da viabilidade da transferência da captação do município de Sumaré do rio Atibaia para o rio Jaguari	ENGECORPS	
6	Implantação de postos fluviométricos e de monitoramento da qualidade da água, automatizados, junto à captação da REPLAN e à captação do município de Sumaré	FCTH/USP	318.684,56
7	Realização de pesquisas para identificar o potencial de toxidade do efluente final e das águas do rio Atibaia na área de influência da REPLAN	FUNDUNESP	816.000,00
8	Elaboração de Plano de Contingência para as bacias PCJ contra acidentes com derramamento de material poluidor nas águas	ALPINA	600.000,00
9	Elaboração de estudo específico + implementação de programa de capacitação no contexto do reuso das águas e aproveitamento de chuva	CIRRA/FUNDESPA + CONSÓRCIO PCJ	116.480,00 + 700.000,00 = 816.480,00
10	Ampliação de programa interno de controle de perdas e de racionalização do uso da água na REPLAN	FUNCAMP	386.460,00
TOTAL			5.621.624,56

4. APROVAÇÃO DAS AÇÕES NAS CÂMARAS TÉCNICAS

Apresentamos, abaixo, a situação atual de cada uma das 10 ações nas Câmaras Técnicas dos Comitês PCJ:

Ação 01

Câmara Técnica de Recursos Naturais (CT-RN)

Foi aprovado pela CT-RN, conforme consta na **Ata da 28ª Reunião Ordinária da CT-RN** (anexo), realizada em 10/03/2009, o Plano de Trabalho elaborado pelo Consórcio PCJ para investimento na **ação 01** "*Reflorestamento nas nascentes da bacia do rio Camanducaia (plantio de 200 mil mudas)*". A CT-RN estará acompanhando todo o desenvolvimento dos trabalhos que têm previsão de conclusão para 2014.

Ação 02 / Ação 03 / Ação 04

Câmaras Técnicas de Monitoramento Hidrológico (CT-MH)

A **ação 02** "*Proposta para estudos, projetos e obras para aumento da disponibilidade hídrica a montante da captação da REPLAN, nas bacias dos rios Camanducaia e Jaguari*"; a **ação 03** "*Estudo de novos mananciais e alternativas de aproveitamento para aumento da disponibilidade hídrica a montante da captação da REPLAN, considerando reavaliação de alternativas para barramentos no rio Camanducaia e estudos para conservação das nascentes desse rio*" e a **ação 04** "*Avaliação dos impactos quali-quantitativos, por meio de modelagem matemática, sobre os usos dos recursos hídricos a jusante da captação da REPLAN, decorrentes da captação no rio Jaguari e do lançamento no rio Atibaia, para um cenário futuro*" foram aprovadas pela CT-MH condicionada à aprovação do *Termo de Referência para elaboração de Projeto Básico Barragens Jaguari e Camanducaia*, conforme consta na ata da **72ª Reunião Ordinária da CT-MH** (anexo).



AGÊNCIA DE ÁGUA PCJ



O *Termo de Referência* foi aprovado pela CT-MH, conforme consta na **Ata da 85ª Reunião Ordinária da CT-MH** (anexo), realizada em 28/05/2010.

Ação 05

Câmara Técnica de Saneamento (CT-SA)

A **ação 05** "*Avaliação da viabilidade da transferência da captação do município de Sumaré do rio Atibaia para o rio Jaguari*" foi aprovada pela CT-SA, conforme consta na **Ata da 33ª Reunião Ordinária da CT-SA** (anexo), realizada no município de Piracicaba/SP em 14/04/2009.

Ação 06

Câmara Técnica de Monitoramento Hidrológico (CT-MH)

A **ação 06** "*Implantação de postos fluviométricos e de monitoramento da qualidade da água, automatizados, junto à captação da REPLAN e à captação do município de Sumaré*" foi aprovada pela CT-MH em 11/11/2009, conforme consta na **Ata da 78ª Reunião Ordinária da CT-MH** (anexo).

Ação 07

Câmara Técnica de Saúde Ambiental (CT-SAM)

A **ação 07** "*Realização de pesquisas para identificar o potencial de toxidade do efluente final e das águas do rio Atibaia na área de influência da REPLAN*" foi aprovada pela CT-SAM em 08/06/2010, em sua **36ª Reunião Ordinária da CT-SAM**. A PETROBRAS/Replan deverá, durante o período de vigência da outorga, elaborar análise e encaminhar relatórios anuais para avaliação da CT-SAM.



CONSÓRCIO PCJ

AGÊNCIA DE ÁGUA PCJ



COMITÊS PCJ

Ação 08

Câmara Técnica de Saneamento (CT-SA)

A PETROBRAS/Replan se manifestou através do Ofício REPLAN/SMS-MA-0067/10 se comprometendo a atender as solicitações feitas pelo GT-PP para a revisão do *Plano de Contingência para as bacias PCJ contra acidentes com derramamento de material poluidor nas águas* até 30/11/2010. O documento foi submetido à apreciação da CT-SA sendo aprovado conforme consta na **Ata da 39ª Reunião Ordinária da CT-SA** (anexo), realizada em 21/06/2010.

Ação 09

Câmara Técnica de Educação Ambiental (CT-EA)

A proposta apresentada pela PETROBRAS/REPLAN, em atendimento à **ação 09**, foi dividida em duas etapas: a primeira apresentada pelo CIRRA/FUNDESPA, no que se refere à elaboração dos estudos técnicos para embasar a aplicação das capacitações; a segunda etapa realizada pelo Consórcio PCJ, que baseado nos estudos feitos pelo CIRRA (1ª etapa), realizou capacitações no contexto do reuso das águas e aproveitamento de águas de chuva.

A **ação 09** "*Elaboração de estudo específico e implementação de programa de capacitação no contexto do reuso das águas e aproveitamento de chuva*" foi aprovada pela CT-EA, conforme consta na **Ata da 29ª Reunião Ordinária da CT-EA** (anexo), realizada no município de Campinas em 16/03/2009.

Ação 10

Câmara Técnica de Indústria (CT-Ind)

A **ação 10** "*Ampliação de programa interno de controle de perdas e de racionalização do uso da água na REPLAN*" foi aprovada pela CT-Indústria em 12/05/2010, conforme consta na **Ata da 19ª Reunião Ordinária da CT-Indústria** (anexo).

5. CONCLUSÃO

Considerando que a Agência de Água PCJ foi indicada, pelos Comitês PCJ, como agente interlocutor entre a PETROBRAS/REPLAN e os Comitês PCJ, no atendimento às 10 ações propostas pelo Parecer Técnico GT-Empreendimentos nº 03/2006.

Em face às considerações feitas neste Parecer Técnico, atestamos que as 10 ações constantes do Parecer Técnico anexo da Deliberação Conjunta dos Comitês PCJ nº058/06, foram aprovadas pelas Câmaras Técnicas dos Comitês PCJ, conforme consta nas respectivas atas apresentadas anexas a este Parecer Técnico.

Piracicaba, 26 de julho de 2010.


FRANCISCO CARLOS CASTRO LAHÓZ
Coordenador Geral
Agência de Água PCJ

Comitês das Bacias Hidrográficas dos

Rios Piracicaba, Capivari e Jundiaí



CT-RN - CÂMARA TÉCNICA DE CONSERVAÇÃO E PROTEÇÃO DOS RECURSOS NATURAIS

Minuta da Ata da 28.ª Reunião Ordinária da CT-RN - 10/03/2009 - 09h30

Sede da Secretaria Executiva dos Comitês PCJ - Piracicaba - SP

Membros Presentes	
ABCON	Márcia Ap. B. Ragogna (T)
Barco Escola	José Roberto Basso (S)
CAMINHO VERDE	Luiz Carlos Góes
CETESB	Marcos Zanaga Trapé (T)
CODEN	Eric A. Padela (T)
DAEE	Walter Antonio Becari (T)
	Cecília de Barros Aranha (S)
ELO Ambiental	Cláudia Grabher (T)
Fundação Florestal	José F. C. Valle (T)
INEVAT	Francisco A. Moschini (T)
IPÊ	Tomás C. de Almeida (T)
Jaguatibaia A.P.A.	José Carlos Perdigão
P.M. Americana	Rita C. Marino (S)
P.M. Limeira	Rogério Mesquita (T)
P.M. Nova Odessa	Eric A. Padela (T)
P.M. Salto	Francisco A. Moschini (T)
P.M. Jaguariúna	Irineu Gastaldo Junior (T)
P.M. Sumaré	Emílio Seigui Kobayashi (T)
P.M. Várzea Pta	Marcelo Firmino (T)
SABESP	Maurício A. Mennella (T)

SANASA	Rosabel C. G. B. Monteiro (T)
SMA - DEPRN	Carolina A. L. Beraldi (S)
UNICAMP	Jorge Tamashiro (S)
Entidades Ausentes sem justificativa	
P.M. Bom Jesus dos Perdões	
P.M. Jarinú	
P.M. Nazaré Paulista	
Entidades Ausentes com justificativa	
P.M. Cabreúva	Cristiano Andreazza (T)
	Gláucia Cristiane de Souza (S)
P.M. Campinas	Cláudia Maria R. Esmeriz (T)
IAC	Rinaldo de O. Calheiros (T)
P.M. Atibaia	Carlos Alberto de Aquino (T)
S.R. Indaiatub	James A. M. Landmann (T)
P.M. Jaguariúna	Irineu Gastaldo Junior (T)
P.M. Louveira	Tatiana Fidelis C. da Silva (T)
Caterpillar	Rosa (T)
Piracicaba 2010	Paulo A. Arruda (T)

Convidados	
Consórcio PCJ	Dalto Fávero Brochi.
	Guilherme A. Valarini

(T) Titular (S) Suplente (R) Representante

1. Pauta: A pauta e a convocação da reunião foram enviadas aos presentes por meio de mensagem eletrônica. **2. Abertura:** O Sr. Marcos, coordenador da Câmara iniciou a reunião cumprimentando, agradecendo a todos pela presença. Verificou a lista de presença que registrou a participação de 22 entidades. Destacou a presença dos representantes do Consórcio PCJ, Sr. Dalto e Sr. Guilherme. Comentou a razão do cancelamento da visita ao Tanquã devido a falta de programação prévia. Agradeceu aos esforços desenvolvidos pelo Sr. Francisco Moschini no sentido de ter se mobilizado para colocar um ônibus à disposição da CT-RN em Piracicaba para deslocamento, e ao Sr. Ricardo por ter disponibilizado alternativas de local para receber os participantes até a saída para o Tanquã. **3.:** À seguir o Sr. Marcos solicitou permissão para inverter a pauta da reunião e colocar um histórico sobre as atividades da CT-RN, em razão da proximidade das eleições e da renovação dos membros dos diversos segmentos do CBH-PCJ. Lembrou que é necessário que as CTs tenham continuidade em seus trabalhos e projetos. Lembrou que a CT-RN foi criada para trazer sempre presente ao Comitê, cujo principal foco é a água, que os recursos naturais não existem isoladamente. Que a qualidade e quantidade da água na bacia está ligada a cobertura vegetal, conservação do solo e clima. E parece que esse conceito está cada vez mais interiorizado pelos membros do Comitê. Lembrou que na atual gestão trouxe para o Comitê discussões sobre o clima, quando foram realizadas as conferências Regional, Estadual e Nacional de Mudanças Climáticas, e que na bacia PCJ, foram

realizadas uma conferência em Campo Limpo/Várzea Paulista com mais de 100 participantes, uma em Americana com cerca de 450 participantes, e tiradas propostas para apresentação nas conferências Estadual e Nacional, e que a CT-RN aprovou a criação de um GT para transformar essas propostas em projetos que possam ser desenvolvidos para aplicação na bacia. Continuou destacando os trabalhos desenvolvidos para avaliar novos empreendimentos instalados na bacia, sobre a compensação exigida para a ampliação da REPLAN- Petrobrás, da aplicação da Lei 9866/97 Lei Estadual de preservação e proteção de mananciais de interesse regional, utilizada no projeto do córrego Bom Jardim. E concluiu que o novo coordenador e novos membros da CT-RN devem dar continuidade à estes trabalhos. **5.**

Projeto Regional de Proteção aos Mananciais – com recursos provenientes da AMBEV. Em seguida, passou para o primeiro assunto de pauta : apresentação do Relatório de Atividades e Justificativas –Projeto Regional de Proteção aos Mananciais – com recursos provenientes da AMBEV – Companhia Brasileira de Bebidas , no valor de R\$ 180.000,00, valor repassado ao Consórcio PCJ. Passou a palavra ao Sr. Guilherme, que discorreu sobre o projeto, as áreas reflorestadas, os custos de cada fase e as demais ações complementares desenvolvidas, e demonstrar que “foi possível viabilizar o plantio de mais de 82.000 mudas em áreas ciliares junto à proprietários rurais”. Após a apresentação a palavra foi aberta para maiores esclarecimentos e debate sobre o assunto. No final os membros da CT-RN consideraram que o trabalho desenvolvido pelo Consórcio correspondeu plenamente às expectativas e o Sr. Marcos parabenizou os representantes pela qualidade do trabalho desenvolvido. A seguir abriu a discussão sobre a aprovação das atividades desenvolvidas para implantação do mencionado projeto e os

participantes se manifestaram favoravelmente, considerando o projeto aprovado pela CT-RN. **5. Apresentação do Plano de Trabalho Convênio REPLAN –Consórcio PCJ :** O Sr. Marcos dando sequência a pauta passou a palavra ao Sr. Dalton para apresentação do “Plano de Trabalho Convênio REPLAN –Consórcio PCJ nº 1100.0047110.08.4, referente à Ação nº 01 : Investimento em reflorestamento nas nascentes da bacia do rio Camanducaia, protocolado pela PETROBRÁS/Replan, atendendo à deliberação conjunta dos Comitês PCJ nº 058/2006, para análise e manifestação da CT-RN. Continuando o Sr. Guilherme falou que o Consórcio propõe o plantio de 200.000 mudas de espécies nativas em cerca de 120 há em áreas apontadas no Plano Diretor de Reflorestamento das Bacias PCJ , na bacia do rio Camanducaia, distribuídas nas regiões de nascentes. O Sr. Marcos Trapé, coordenador da Camara propos que o projeto de reflorestamento fosse ampliado, em sua área de atuação, abrangendo também corpos d’água da bacia do rio Jaguari e em áreas do entorno e de influência da Petrobras/Replan, mantendo a meta de plantio de 200 mil mudas em cerca de 120 hectares.

Após a apresentação o coordenador abriu os debates onde o foco principal era o de como motivar o produtor rural a promover ações de recuperação da mata ciliar. Sendo o principal motivador o incentivo econômico, pois a atividade florestal mesmo que, voltada para conservação da água, é equiparada em termos de retorno financeiro, às atividades menos lucrativas do setor rural, tais como a pecuária de leite, como foi destacado pelo Engº Agrº José Fernando da Fundação Florestal. Após os debates o plano de trabalho foi aprovado e sua implantação deverá ser acompanhada pela CT-RN. **5.**

Empreendimentos de demanda induzida novos projeto: O Sr. Marcos lembrou que na última

reunião da CT-PL, foi apresentado um saldo de recursos que poderiam contemplar novos empreendimentos de demanda induzida (antiga demanda interesse regional). Acrescentou que o Projeto do Córrego Bom jardim foi retirado e está sendo reapresentado, e que, além dele, outros dois projetos foram apresentados, ambos pela ASSOCIAÇÃO TERCEIRA VIA. Os projetos foram enviados por meio eletrônico e repassados aos membros da CT-RN. O primeiro deles intitulado “ Elaboração de Projetos Pilotos na Região Bragantina”, o segundo “Programa de Redes Florestais na Sub-Bacia do Cantareira”. O Sr. Marcos colocou o primeiro programa em discussão que foi aprovado com ressalvas, mas considerado adequado para envio à CT-PL, uma vez que colocava a importância da preservação dos recursos naturais como destaque, aliada à questão produtiva. O segundo projeto foi indeferido pelos participantes. Assim foram aprovadas a indicação do projeto : Córrego Bom Jardim e do Projeto Elaboração de Projetos Pilotos na Região Bragantina. **6. Encerramento:** O Sr. Marcos agradece e solicita a mobilização de todos para continuidade dos trabalhos da CT-RN. E, não havendo mais nenhuma manifestação, foi dada por encerrada a reunião.

Marcos Zanaga Trapé
Coordenador da CT-RN

Comitês das Bacias Hidrográficas dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiá



CT-MH - CÂMARA TÉCNICA DE MONITORAMENTO HIDROLÓGICO

**Ata da 72ª Reunião Ordinária da
Câmara Técnica de Monitoramento
Hidrológico – CTMH
Local: IAC - CAMPINAS - SP
Data: 28/05/2009 - 10:00 h**

Entidades Presentes	
ABCON	Alexandre Leite Oliveira (R)
ÁGUAS DE LIMEIRA	Alexandre Leite Oliveira (R)
ASSEMAE	Vladimir José Pastore (T)
CENA-USP	Eduardo Ballespi de Castro Vasconcellos (R)
CETESB	Lucio Flavio Furtado Lima (T) Carlos Roberto Lopes (S)
CIESP-DR Campinas	Jorge Antônio Mercanti (T)
Clean Environment Brasil	Eliézer Pereira dos Santos (T)
CPFL	Tiago Favarin de Moraes (T)
DAE Jundiá	Tânia Rita Gritti Ferraretto (T)
DAE Sumaré	José Carlos Ricci (S)
DAEE	Astor Dias de Andrade (T) Elenice Teixeira (S) Wagner Lucinda Barbosa (S)
IAC	Angélica Praela Pântano (T) Gabriel Constantino Blain (S)
Miracema Nuodex	Jorge Luís Pastre Bertolotto (T)
P.M. de Jaguariúna	Luciana Carla Ferreira de Souza (T)
P.M. de PIRACAIA	Milton Ângelo Negrini (T)
PETROBRÁS/REPLAN	Jorge Antonio Mercanti (T)
SABESP	João Roberto Miranda (T) Nilzo Rene Fumes (S)
SANASA	Vladimir José Pastore (T) Sinézio Aparecido Toledo (S)

(T)Titular (S)Suplente (R)Representante

Entidades Ausentes com justificativa
AESABESP
CESET-UNICAMP
CONSÓRCIO PCJ
DAE Valinhos
P.M. de Americana
P.M. de Campinas
P.M. de Nova Odessa
RHODIA
SPAL

Entidades Ausentes sem justificativa

E4 Eventos
P.M. de Limeira
SAAE de Atibaia
SEMAE Piracicaba
UNESP IGCE

Convidados	
CENA	Eduardo Vasconcellos
DAE Sumaré	Hugo Alves de M. Silva
SANASA	Paulo Tinel Luis Artemi
Agência PCJ	Sérgio Razera
DAE Sta. Bárbara do Oeste	Célia Maria Campos Moraes Alexandre C. Valota Vanderlei Barbosa Izaias Alice Dalva Ramos

A pauta e a convocação da reunião foram enviadas aos presentes por meio de mensagem eletrônica de 21/05/2009

• Abertura

- O Coordenador da CTMH, agradeceu a acolhida do Instituto Agrônomo de Campinas e passou a palavra à Dra. Rose, vice-presidente do IAC, que destacou a importância da Câmara Técnica e colocou o Instituto à disposição para a realização de novos eventos.

- A Seguir a coordenação iniciou a reunião com a leitura da minuta da Ata da 71ª Reunião, que foi aprovada pelos presentes, com a revisão proposta pelo Sr. Tiago da CPFL.

- A Coordenação passou a palavra ao Sr. Nilzo da Sabesp, que informou que já está disponível no site do PCJ a Situação dos Reservatórios do Sistema Equivalente.

O site da Sabesp (Web visualizador) disponibiliza também histórico de dados do Sistema Cantareira, dados da rede telemétrica, etc. Para fornecimento de login e senha de acesso, é necessário encaminhar e-mail para nfumes@sabesp.com.br.

Links:

www2.sabesp.com.br/mananciais/divulgacaoopcj.aspx

Comitês das Bacias Hidrográficas dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiá



CT-MH - CÂMARA TÉCNICA DE MONITORAMENTO HIDROLÓGICO

www2.sabesp.com.br/mananciais/default.aspx

• Situação dos Mananciais

- A Coordenação informou que a situação dos mananciais ainda é confortável.
- Vazão de alguns postos da Rede Telemétrica em 28/05/2009 - 07:50 h

Rio	Posto	Vazão (m³/s)
Atibaia	Atibaia	7,53
	Desemb.Furtado	12,10
	Acima de Paulínia	12,22
Jaguari	Guaripocaba/	2,97
	Jaguariúna	9,35
	Usina Ester	19,36
Piracicaba	Carioba/Americana	55,19
	Piracicaba	57,42

A seguir a coordenação apresentou gráficos mostrando as variações de vazões ocorridas no Rio Atibaia – Captação de Valinhos entre 30/04 e 06/05, em razão de algum problema operacional da CPFL, ressaltando que essas ocorrências podem ocasionar problemas aos municípios da região.

O Sr. Tiago, representando a CPFL informou que na próxima reunião fará uma explanação sobre essas ocorrências e possíveis soluções.

• Sistema Cantareira

A ANA ainda não divulgou o Boletim de Monitoramento referente à operação do mês de Abril/09.

O volume operacional do Sistema Equivalente era de **87,04%** em 31/03 e ontem, 27/05 estava em **87,67%** ou seja, um aumento da ordem de **0,5 %** nos últimos 2 meses.

O Comunicado Conjunto ANA/DAEE nº 115 de 22/05/2009, indicou as seguintes vazões-limite para junho de 2009:

Q1= 113,2 m³/s;

Q2= 38,9 m³/s (Autorizadas)

X1= 30,25 m³/s;

X2= 4,75 m³/s (Previstas)

- Condições climáticas

- A seguir, a Coordenação passou a palavra ao representante do IAC – Dr. Gabriel que apresentou o conceito do SPI (Standardized Precipitation Index) e as variações registradas nas cidades de Campinas, Monte Alegre, Piracicaba e Vargem. (Mensal, Trimestral, Anual e Bienal)

- A previsão do tempo segundo o MCT/INPE/CETEC para o final de semana, é de instabilidade, com ocorrência de chuvas nos próximos dias.

- Vazões PCJ/SABESP – Junho/2009:

A Coordenação propôs e o GT – Cantareira indicou as vazões máximas a serem vertidas em Junho/2009, que foram aprovadas pela CTMH:

Bacias PCJ

Jaguari: até 7,00 m³/s

Cachoeira: até 5,00 m³/s

Atibainha: até 3,00 m³/s

Portanto, máximo para **Q2 - até 15,00 m³/s** (Solicitada)

SABESP:

A SABESP deverá manter o valor de **Q1 até 30,9 m³/s** para o mês de junho de 2009 (solicitada).

Entretanto, tendo em vista as informações do grupo, os volumes armazenados no Sistema Cantareira e as vazões atuais nas calhas dos rios Atibaia e Jaguari, para o início do mês de junho de 2009, o **GT-Cantareira**, propôs

Comitês das Bacias Hidrográficas dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiaí



CT-MH - CÂMARA TÉCNICA DE MONITORAMENTO HIDROLÓGICO

e a CT-MH aprovou a manutenção das descargas nos seguintes valores:

Jaguari: 2,00 m³/s,
Cachoeira: 1,50 m³/s e
Atibainha: 1,50 m³/s

Portanto, **Q2 = 5,0 m³/s**, o que indica a utilização do Banco de Águas do PCJ, no início do mês.

• Outros Assuntos

- Desassoreamento da calha do Atibainha: O Sr. Miranda, representante da SABESP, informou que a SANASA fez esse trabalho no ano passado, com resultados bastante positivos e a proposta agora é que a SABESP recorra ao FEHIDRO - Projeto de Demanda Induzida, para que esse mesmo trabalho seja refeito a cada dois anos (região de várzea, necessidade de limpeza constante da calha - Valor estimado R\$ 150 mil).

- Replan - Aprovação do Estudo Replan/Engecorps: O Sr. Jorge, representante da Replan, informou que já foram avaliados os aspectos jurídicos e financeiros pertinentes, e que a contratação dos estudos complementares solicitados pelo Grupo de Trabalho responsável pela análise (ver ata anterior), foi aprovada - Valor estimado: R\$ 2 milhões.

O desenvolvimento desses estudos será acompanhado pelo Grupo de Trabalho - GT-Barragem e pela Agência PCJ (Sra. Karla). Segundo a Agência PCJ, não será necessário firmar um novo termo de compromisso Replan/Agência e que a Replan está assumindo esse compromisso junto à CTMH.

Isto posto, a Coordenação submeteu à apreciação da plenária, que aprovou por unanimidade os Estudos realizados pela Replan para atendimento da Deliberação 058/06.

- A Dra. Angélica, representante do IAC, esclareceu que, ao contrário do que foi publicado na imprensa em Campinas, os aumentos de temperatura mínima observados no Posto Meteorológico da Fazenda Santa Elisa não podem ser atribuídos apenas ao aquecimento global, uma vez que há outros fatores envolvidos e também há necessidade de maiores pesquisas.

• Encerramento

Não havendo mais nenhuma manifestação, a Coordenação agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a reunião, cuja minuta de ata foi elaborada pela Eng^a. Elenice Teixeira, pelo Tec^o Wagner Lucinda Barbosa e pela Coordenação.

ENG^o ASTOR DIAS DE ANDRADE
Coordenador da CT-MH

Próxima Reunião

73ª Reunião Ordinária CT-MH

Data: 30/06/09 - 9:00 horas - Rhodia - Paulínia- SP.

Contato: Maurício Janssen : 019-3874-8764

Comitês das Bacias Hidrográficas dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiaí



CT-MH - CÂMARA TÉCNICA DE MONITORAMENTO HIDROLÓGICO

**Ata da 85ª Reunião Ordinária da
Câmara Técnica de Monitoramento
Hidrológico - CTMH**
Local: SAAE Atibaia/Atibaia - SP
Data :28/05/2010 - 10:00 h

Entidades Presentes	
ABCON	Alexandre L. Oliveira (T)
ASSEMAE	Paulo Tinel (T)
CETESB	Lucio Flávio Furtado Lima (T)
CIESP - DR Campinas	Jorge Antonio Mercanti (T)
Clean Environment Brasil	Cristiano Augusto Leonardo (T)
Consórcio PCJ	Alexandre L.A. Vilella (S)
DAAE Rio Claro	Almir Fernandes da Silva (S)
DAE Jundiaí	Tânia Rita G. Ferraretto (T)
DAE Valinhos	Isabela Flora Trombetta (S)
DAEE	Astor Dias de Andrade (T) Elenice Teixeira (S) Wagner Lucinda Barbosa (S)
FIESP	Roberto Mario Polga (S)
Foz do Brasil - Limeira	Alexandre Leite Oliveira (T)
Miracena Nuodex	Jorge Luiz P. Bertolotto (T)
P.M. de Piracaia	Ana Lúcia Watanabe (T)
REPLAN	Jorge Antonio Mercanti (T)
RHODIA	Maurício L. Janssen (T)
SAAE Atibaia	Dorival Hernandes (T) João Batista R. Jacomin (S)
SABESP	Nilzo René Fumes (S)
SANASA	Vladimir José Pastore (T) Sinézio Aparecido Toledo (S)
SEMAE Piracicaba	Wellington F.G. Gomes (T)
VIVERE	João Roberto Miranda (T)

(T)Titular (S)Suplente

Entidades Ausentes com justificativa
CENA/USP
DAE Santa Bárbara do Oeste
DAE Sumaré
IAC
P.M. de Campinas
SAA/APTA

Entidades Ausentes sem justificativa
ABCE
ABES SP
Ag Solve Monitoramento Ambiental
CPFL
E4 Eventos
PM Jaguariuna
PM Limeira
SIESP
SPAL FEMSA
UNESP/IGCE

Convidados	
Agência PCJ	Eduardo Leo
Clean	Neimar de Almeida
DAE Valinhos	Cláudia M. Cristofoli
SE - PCJ	Maria Luisa B. Palmieri
SEMAE Piracicaba	André O.Belleza

A pauta e a convocação da reunião foram enviadas aos presentes por meio de mensagem eletrônica de 21/05/2010.

• Abertura

Inicialmente a Coordenação agradeceu ao SAAE de Atibaia, pela acolhida e deu início à reunião com a leitura da Ata da 84ª Reunião, que foi aprovada pelos presentes, sem alterações.

A seguir a coordenação solicitou uma inversão de pauta, para tratar inicialmente de dois itens de Outros Assuntos.

• Outros Assuntos

1. Condicionantes para empreendimentos nas Bacias PCJ

A representante da Secretaria Executiva do Comitê PCJ - Maria Luisa B. Palmieri, falou sobre a proposta do GT-Empreendimentos, de realizar oficinas técnicas de trabalho, nas diversas Câmaras Técnicas, com o objetivo de consolidar um conjunto de condicionantes para orientar na elaboração dos pareceres sobre os empreendimentos que são encaminhados pelo órgão licenciador para manifestação dos Comitês PCJ, uma vez que estes podem vir a causar impactos significativos nos recursos hídricos das bacias PCJ.

- Oficinas com as Câmaras Técnicas:

a) Explicação da proposta (contexto e metodologia de preenchimento das fichas-consulta) - documento;

Comitês das Bacias Hidrográficas dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiaí



CT-MH - CÂMARA TÉCNICA DE MONITORAMENTO HIDROLÓGICO

- b) Divisão em grupos e preenchimento das fichas-consulta;
 - c) Recolhimento das fichas-consulta pela Secretaria relativas à educação ambiental;
- Ao término das oficinas, a SE-PCJ fará a compilação dos dados e a versão preliminar do documento, que será submetido novamente às Câmaras Técnicas para apreciação/complementações, para que a SE tenha condições de elaborar então o documento final.

A proposta da Coordenação foi de que a oficina da CT-MH, fosse feita na próxima reunião.

2. Contratação Replan – Projeto Básico Barragens Jaguari e Camanducaia.

O Eng. Jorge, representante da Replan, fez um breve relato sobre o Termo de Referência, que está pronto e aguarda recomendações da CETESB, sobre os estudos ambientais.

A Coordenação submeteu a aprovação da CT-MH o Termo Referência apresentado, que foi aprovado pelos presentes “ad-referendum” delegando ao GT-Barragem as revisões finais e eventuais complementações. A expectativa é que o início dos trabalhos ocorra entre agosto e setembro/2010.

A Coordenação informou também, que o Consórcio Agência contratou uma empresa para avaliar os custos de desapropriação das áreas inundadas e que na última terça-feira, em reunião do GT-Barragem, foram apresentadas estimativas da ordem R\$ 100 milhões, que deverão ser comparados com os custos da Petrobrás de desapropriação de faixas para passagem de dutos.

Ressaltou ainda que de posse desses números e com o Projeto pronto é que serão feitas gestões junto ao Governo do Estado, para viabilizar os recursos necessários para a construção das barragens.

Foram feitos questionamentos em relação aos possíveis impactos na qualidade da água e o Engº Lúcio, representante da Cetesb informou que essa é uma das principais preocupações e que o TR está sendo avaliado pelo Departamento de Avaliação de Impacto – TA, responsável pela análise de barragens e que ao final deverá elaborar um documento com as recomendações do que será necessário fazer.

• Situação dos Mananciais

- Vazão de alguns postos da Rede Telemétrica em 28/05/2010 – 7:20 h

Rio	Posto	Vazão (m³/s)
Atibaia	Atibaia	8,29
	Captção Valinhos	14,74
	Acima de Paulínia	20,81
Jaguari	Guaripocaba/	3,84
	Jaguariúna	12,60
	Camanducaia Dal Bo	11,71
	Usina Ester	(*)
	Jaguari na Foz	46,29
Piracicaba	Piracicaba	66,20

(*) Posto Usina Ester não está funcionando, ontem marcava 21,11 m³/s.

• Sistema Cantareira

O volume operacional do Sistema Equivalente, que era de 98,7% em 31/03/10, passou para 100,18% em 30/04/10, ou seja um incremento de 1,4% no mês de abril e hoje 28/05/2010, está em torno de 99,46%.

A Coordenação informou que ainda não recebeu o Comunicado Conjunto ANA/DAEE, com as vazões limites para Junho de 2010.

- Condições climáticas

Segundo o MCT/INPE/CETEC, não há previsão de chuvas para os próximos dias e a

Comitês das Bacias Hidrográficas dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiá



CT-MH - CÂMARA TÉCNICA DE MONITORAMENTO HIDROLÓGICO

temperatura deve ter uma queda brusca a partir do dia 1º de junho na região. (mínima em torno de 10º)

- Vazões PCJ/SABESP – Junho/2010:

A Coordenação propôs e o GT – Cantareira indicou as vazões máximas a serem vertidas em Junho/2010, que foram aprovadas pela CTMH:

- Valor máximo para Q2 - até 6,00 m³/s (Solicitada).

Entretanto, tendo em vista as informações do grupo, os volumes armazenados no Sistema Cantareira e as vazões atuais nas calhas dos rios Atibaia e Jaguari, para o início do mês de Junho de 2010, o GT-Cantareira, propõe que as descargas sejam:

Jaguari: 2,00 m³/s,
Cachoeira: 1,00 m³/s
Atibainha: 1,00 m³/s

Portanto, Q2 = 4,00 m³/s, o que foi referendado pela CT-MH.

A SABESP deverá manter o valor de Q1 até 30,9 m³/s para o mês de Junho de 2010 (solicitada).

• Outros Assuntos (continuação)

3. Rede Telemétrica: Termo de Referência e Orçamento

O Termo de Referência da nova rede telemétrica, com o orçamento de R\$ 2.329.400,00 já foi encaminhado ao Fehidro, aguardando aprovação e definição do agente técnico.

A rede antiga existente possui 21 estações com medição de nível (quantidade), sendo 2 também com medição de qualidade e 1 com dados hidrometeorológicos.

A rede nova terá 30 estações, todas com medição de quantidade, sendo 15 também com medição de qualidade e 2 hidrometeorológicas.

Serão montadas salas de situação e acompanhamento dos dados, no DAEE e na Fundação Agência PCJ, com equipamentos e pessoal preparados para tomada de decisões em situações de emergência e outras.

4. Sugestão para o monitoramento e operação do Sistema Cantareira em caso de emergência - excesso de chuvas -, pelo Engº Civil Massao Okazaki:

O Engº Massao, voluntário sócio-ambiental e membro do Comdema de Jundiá, apresentou críticas à operação dos reservatórios do Sistema Cantareira ocorrida no período dez/2009 a mar/2010, tendo em vista as vazões liberadas para jusante, que causaram inundações em algumas localidades da Bacia PCJ, e para que a sua proposta seja conhecida, o Engº Massao se propôs a enviar à CTMH um e-mail contendo a proposta sugerida.

A Coordenação, logo que receber a proposta, a encaminhará à Sabesp para conhecimento e apreciação.

Não havendo mais nenhuma manifestação, a Coordenação agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a reunião, cuja minuta de ata foi elaborada pela Engª. Elenice Teixeira, pelo Tecº Wagner Lucinda Barbosa e pela Coordenação.

ENGº ASTOR DIAS DE ANDRADE
Coordenador da CT-MH

Próxima Reunião

86ª Reunião Ordinária CT-MH

Data: 30/06/10 (quarta-feira) – 10:00 horas

RHÓDIA /Paulínia – SP

Contato: Maurício L. Janssen

Fone: (19) 3874-8764

Comitês das Bacias Hidrográficas dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiaí



CT-SAM - CÂMARA TÉCNICA DE SAÚDE AMBIENTAL

CT-SA - Câmara Técnica de Saneamento

Ata da 30.ª Reunião Ordinária CT-SAM e 33ª Reunião Ordinária da CT-SA – Conjuntas - em 14/04/2009 - 09h00
CENA USP – Piracicaba - SP

Membros Presentes da CT-SAM	
ABCON	Márcia Ap. Burger Ragogna (T)
AESABESP	Maria Cristina C. Dellatorre
CETESB	Livia Fernanda Agujaro (T) Renata N. de Araújo Lóes (S)
CENA	Regina Teresa R. Monteiro (T)
CIESP – Campinas	Geraldo Benedito Rossi (T)
CPFL	Heloisa Oki (S)
DAE-Jundiaí	Maria Auxiliadora Pedro Dib (S)
DAE-Sumaré	José Carlos Ricci (T) Antonio Carlos Cometi (S)
DAEE	Jorge Iamamoto (T)
PM Campinas	Janete do Prado A. Navarro (S)
PM Nova Odessa	Leôncio Neves Ferreira (S)
PM Santa Gertrudes	Kelly Cristina Paraluppe (R)
SAEAN	Meire Aparecida Matheus (T)
SANASA	Ana Cristina P. P. Pinto (S) Rogério Padula Santamaria (S)
SEMAE	Antonio Carlos Ferreira (T) André Luiz Sanches Navarro (S)
Secretaria da Saúde	Audir Antonio Cominetti (T) Adilson Alecci (S) Elisabete A. Costa de Negri (S) José Luiz de Moraes (S)
SUCEN-Campinas	Savina S. Lacerda de Souza (T)
VISA- Cordeirópolis	Adriano Victor (S) Ronald B. Franchini (S) Wanderlei Ocimar Marangon (S)
VISA - Sta Gertrudes	Adriana Fabiana Corrêa (S)

Entidades Ausentes sem justificativa	
Barco Escola	
DAE – SBO	
DAE - Valinhos	
PM de Americana	
PM Indaiatuba	
PM Limeira	
SORIDEMA	
UNICAMP	
VISA Piracicaba	

Membros Ausentes com justificativa	
IAL - Campinas	Beatriz Pisani (T) Valéria Pereira S. Freitas (S)
IAL-Rio Claro	Silézia Doralice P. Ramos (T)

	Vânia Lucia Pessoa Fiório (S)
SABESP	José Batista Pereira (T)

Membros Presentes da CT-SA	
ABCON	Gilson Luis Merli Monalisie Pavan Ribeiro
AESABESP	Maria Cristina C. Dellatorre
CETESB	Jorge Rocco
DAE - Americana	Paulo M. Camargo Neves
DAE - SOB	Célia M. Campos de Moraes
DAEE	Andréia Daniela M. Carvalho
PM Indaiatuba	Vanessa C. C. Kuhl
PM Jaguariúna	Narciso Alexandre Vendrame
PM Mombuca	José Roberto C. dos Santos
PM Nova Odessa	Arlindo Donato dos Santos
SANASA	Cloe de Almeida Nascimento
UNICAMP	Maria Apda C. de Medeiros

Convidados	
Agência de Águas	Karla Yanssen
CPFL	Robson H. Tanaka
DAE Sumaré	Humberto Crivelaço Luiz Eduardo
ENGEORPS	Aída Maria Andreaza Alberto Lang Filho Danny Dalberson de Oliveira
SES – GVS XX	Marcos César Prado
GMA Americana	Marília Gonçalves Baliani Priscila A. Silva
PETROBRAS	Jorge Antonio Mercanti Renato de Almeida Gonçalves
PM Mombuca	Ricardo Ferrari
PM de N. Odessa	Arlindo Donato dos Santos
SAAE Indaiatuba	Lais Quinteiro Tabaldini
UNESP	Dejanira de Franceschi de Angelis Maria Aparecida Marin Morales

(T) Titular (S) Suplente (R) Representante

1. **Abertura:** Audir e Jorge Rocco iniciaram a reunião cumprimentando a todos passando a palavra a Professora Regina que também agradeceu a presença. Rocco passa a palavra aos técnicos da Empresa ENGEORPS. 2. **Apresentação dos Técnicos da Divisão de Recursos Hídricos e Meio Ambiente, por Danny Dalberson de Oliveira, Alberto Lang Filho e Aída Maria Andreaza, da Empresa ENGEORPS, contratada pela**

Comitês das Bacias Hidrográficas dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiaí



CT-SAM - CÂMARA TÉCNICA DE SAÚDE AMBIENTAL

CT-SA - Câmara Técnica de Saneamento

PETROBRAS: A apresentação na íntegra está em documentos da Câmara Técnica Saúde Ambiental no site do Comitê PCJ, www.comitepcj.gov.sp.br, em síntese a apresentação: Os técnicos falam das ações programadas e propostas no projeto de modernização da Refinaria Paulínia: Reflorestamento das nascentes da bacia do rio Camanducaia. Projetos e obras para aumento da disponibilidade hídrica a montante da captação da REPLAN. Avaliação dos impactos quantitativos e qualitativos por meio de modelagem matemática sobre os usos dos recursos hídricos a jusante da captação da REPLAN, decorrentes da captação no rio Jaguari e do lançamento no rio Atibaia, para um cenário futuro. Avaliação da viabilidade da transferência da captação de Sumaré do rio Atibaia para o rio Jaguari. Implantação de postos fluviométricos e de monitoramento da qualidade da água, automatizados, junto à captação da REPLAN e à captação de Sumaré. Realização de pesquisas para identificar o potencial de toxicidade do efluente final e das águas do rio Atibaia na área de influência da REPLAN. Elaboração de Plano de Contingência para as bacias PCJ contra acidentes com derramamento de material poluidor nas águas. Elaboração de estudos e programa de capacitação no contexto do reuso das águas e aproveitamento de águas de chuva. Ampliação de programa interno de controle de perdas e de racionalização do uso da água na REPLAN. 3. **Discussão com o plenário:** Rocco coordena o debate: Humberto Crivelaço, representante do DAE de Sumaré comenta que quando foi pedido a viabilidade neste estudo que mostrou que não haverá alteração na qualidade da água mas que a salinidade não foi estudada apenas a DBO. Aída responde que o efluente da REPLAN a ser lançado no rio Atibaia não alterará a qualidade da água, mas atualmente a alta carga de poluentes se deve ao esgoto domiciliar lançado sem tratamento no rio Atibaia. Lívia, representante da CETESB comenta a simulação do barramento, o efeito na qualidade da água, a DBO depende muito da qualidade do tratamento a montante e pede estudo. O Relatório apresentado pela empresa ENGECORPS referente ao item 05 da Deliberação Conjunta dos Comitês PCJ nº058/06 foi aprovado pelas Câmaras Técnicas de Saneamento e Saúde Ambiental. Os técnicos da Empresa ENGECORPS aguardarão o parecer das Câmaras Técnicas do Comitê PCJ para atendimento. Audir agradece a apresentação dos técnicos da empresa ENGECORPS e passa a palavra às pesquisadoras Dejanira e Marin. 4. **Apresentação do estudo das condições toxicológicas do efluente da REPLAN no rio Atibaia, sob a responsabilidade Técnica da Profa. Dra. Dejanira de Franceschi de Angelis e Profa. Dra. Maria Aparecida Marin Morales do Instituto de Biociências do Campus UNESP de Rio Claro:** A apresentação na íntegra está em

documentos da Câmara Técnica Saúde Ambiental no site do Comitê PCJ, www.comitepcj.gov.sp.br, em síntese a apresentação: As pesquisadoras descrevem as ações do estudo toxicológico com avaliação a qualidade da água por meio de ensaios biológicos nos Rios Jaguari e Atibaia, a montante e a jusante da descarga do efluente da REPLAN tratado biologicamente. Análises realizadas: Toxicidade, Genotoxicidade, Mutagenicidade e Ecotoxicidade. Todos os resultados das análises atestaram a baixa toxicidade do efluente: O efluente industrial tratado oriundo da REPLAN não contempla qualquer toxicidade. As amostras analisadas não apresentam índices de mutagenicidade, a análise de mutagenicidade revela que, para todas as amostras de água coletadas, há ausência de efeito mutagênico, sugerindo a ausência ou presença em baixas concentrações de substâncias que promovem danos mutagênicos nas células. Pode-se observar pelos resultados obtidos que os ensaios realizados com amostras do efluente industrial após tratamento tem a frequência de células binucleadas dentro do padrão aceitável para o ensaio. Os resultados mostram que as concentrações das substâncias denominadas HPAs "Hidrocarbonetos Policíclicos Aromáticos" estão em concentração abaixo do nível mínimo de detecção pelas metodologias recomendadas e atendem às exigências da legislação. O Sistema de tratamento de efluentes adotado pela empresa está sendo eficiente para assegurar a integridade do meio ambiente, principalmente dos ecossistemas aquáticos, que são destino final de seus efluentes. 5. **Discussão com o plenário:** Audir coordena o debate: Janete, representante da Prefeitura Municipal de Campinas pergunta no caso de acidente se há na planta da REPLAN algum sistema de contenção e frisa a sua preocupação quanto à mutagenicidade. Jorge, representante da PETROBRAS afirma que na planta da REPLAN há bacias de contenção para prevenção de possíveis vazamentos em decorrência de acidentes e no tratamento de afluentes da REPLAN é completo com retirada de elementos que possam ser carcinogênicos. A pesquisadora Marin complementa mostrando que em suas pesquisas não houve a presença de substâncias químicas carcinogênicas no afluente da REPLAN e que as bactérias presentes no tratamento degradam os resíduos de hidrocarbonetos. Lívia relembra fato ocorrido há 3 anos, a preocupação por parte da CETESB em estudo que detectou presença de substâncias carcinogênicas nas águas do rio Atibaia após Paulínia e próximo da captação de Sumaré. Professora Regina, representante do CENA lembra que se deve estudar o ambiente como um todo, a resposta do bioindicador no laboratório é diferente da resposta no meio ambiente. A pesquisadora Dejanira responde que no relatório apresentado a REPLAN foi suprimido todo o processo analítico com resultados explanados resumidamente, deverá

Comitês das Bacias Hidrográficas dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiaí



CT-SAM - CÂMARA TÉCNICA DE SAÚDE AMBIENTAL CT-SA - Câmara Técnica de Saneamento

ser encaminhado o relatório com toda metodologia. Comenta que a qualidade da água do Rio Atibaia não é a ideal para a sedentação humana, visto que, ainda há muita descarga clandestina de resíduos perigosos, principalmente na época de chuva, provocando grande mortalidade de peixes e a ineficiência ou nenhum tratamento do esgoto domiciliar. A pesquisadora Marin complementa apontando a presença de agrotóxicos e outros poluentes presentes na poluição difusa que são carregados a bacia do rio Atibaia em época de chuva, agentes estes, nocivos à vida aquática. Afirma que as empresas que tratam seus afluentes não alteram a qualidade da água do rio Atibaia. Professora Maria Aparecida Carvalho de Medeiros, representante do CESET UNICAMP pergunta sobre a avaliação dos dados estatísticos. A pesquisadora Marin responde que não tem como precisar estatisticamente os dados pesquisados devido à variedade de respostas por elementos pesquisados e da variação do meio ambiente. Maria, representante da Câmara Técnica da Indústria pergunta sobre a sinergia dos elementos. Pesquisadora Dejanira responde que o sinergismo no ambiente tóxico já é crítico e a diversidade de bioindicadores utilizados na pesquisa garante a veracidade dos resultados, mas a questão do hormônio na água pode induzir a um falso resultado, fato preocupante na qualidade da água captada para consumo humano resultante do esgoto domiciliar e a pesquisadora Marin pede testes de estrogenicidade na água. Livia sugere a formação de Grupo Técnico composto por elementos das duas câmaras técnicas para elaboração do parecer e pede as pesquisadoras que enviem o relatório completo. Rocco agradece a apresentação e coloca ao plenário a sugestão de formação do Grupo Técnico para elaboração do parecer, acatados por todos, Audir passa a coletar os nomes dos técnicos que participarão da elaboração do parecer.

6. Composição do grupo técnico para elaboração do parecer: Livia, Fernanda Aguiar, Renata N. de Araújo Lóes, Maria Aparecida Carvalho de Medeiros, Regina Teresa R. Monteiro, Cristina Dela Torre, Marília Barbieri, José Carlos Ricci e Antonio Carlos Cometti.

7. Aprovação da ata da reunião anterior: Após leitura a ata foi aprovada pelo plenário.

8. Aprovação do Parecer Técnico para resposta a empresa CPFL na solicitação de utilização de processos químicos para retirada de macrófitas do Reservatório do Salto Grande: Audir lê o parecer ao plenário com aprovação unânime. Audir comunica que o parecer será enviado a Secretaria Executiva do PCJ – Anexo a esta ata.

8. Encerramento: Audir agradece a todos e não havendo mais nenhuma manifestação foi dada por encerrada a reunião. Eu, Adilson Alecci, redigi e digitei a presente ata.

Audir Antonio Cominetti
Coordenador da CT-SAM

Jorge Rocco
Coordenador da CT-SA

Anexo

Parecer Técnico CT-SAM nº01/2009

Assunto: Uso Emergencial de Herbicida para o Controle de Plantas Aquáticas no Reservatório da Usina Hidrelétrica Americana.

Histórico da análise no âmbito da CT-SAM:

1. Por meio do fax-simile, recebido pela Secretaria Executiva do PCJ, do Ministério da Saúde em 05/08/2008, o Assessor Especial do Ministro, responsável pela Saúde Ambiental e Saúde do Trabalhador, solicita manifestação formal da CT-SAM, face a Companhia Paulista de Força e Luz (CPFL) ter pleiteado junto ao Instituto dos Recursos Naturais Renováveis – IBAMA, autorização para Uso Emergencial do Herbicida para o Controle de Plantas Aquáticas no Reservatório da Usina Hidrelétrica de Americana, encaminhando a cópia do projeto em questão.
2. A Coordenação da CT-SAM, contatando a CPFL, promoveu reunião com a Diretoria mesma, recebendo cópia digital do Projeto de "Uso Emergencial do Herbicida para o Controle de Plantas Aquáticas no Reservatório da Usina Hidrelétrica Americana", requerido.
3. Em 05/09/08 foi realizada a 5ª Reunião Extraordinária da CT-SAM, em Americana-SP, na sede do DAE, onde a CPFL, por meio de sua Diretoria, o responsável e o consultor do projeto promoveu as considerações sobre o requerido, havendo manifestações dos presentes.
4. Em 14/10/08 foi realizado a 28ª Reunião Ordinária da CT-SAM, em Piracicaba-SP, na sede do Grupo de Vigilância Sanitária XX – Piracicaba, da Secretaria de Estado da Saúde.
5. Em 17/02/2009 foi realizada a 29ª Reunião Ordinária da CT-SAM, em Americana-SP, na sede da Associação Barco Escola da Natureza.

Considerações e recomendações:

1. Considerando que 2 municípios retiram água do manancial a jusante da barragem para consumo humano;

Comitês das Bacias Hidrográficas dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiaí



CT-SAM - CÂMARA TÉCNICA DE SAÚDE AMBIENTAL

CT-SA - Câmara Técnica de Saneamento

2. Considerando que no projeto apresentado não contempla nenhum estudo de Avaliação de Risco, para o controle e prevenção da exposição da população e da biota aquática ao agente químico;

3. Considerando que ainda não foram esgotadas todas as alternativas que implicam em impactos ambientais menos negativos, tais como otimização do manejo mecânico, e disposição adequada da biomassa total retirada (compostagem, geração de energia, etc.);

4. Considerando que ainda não há estudos completos dos aportes das cargas de nitrogênio e fósforo dos tributários afluentes ao reservatório e, tampouco ações para o controle das fontes, uma vez que não há obrigatoriedade legal de tratamento terciário pelas Estações de Tratamento de Efluentes à montante, que favorecem o crescimento das macrófitas tornando-se impreciso avaliar a eficácia ao longo do tempo de uma medida desta natureza;

5. Considerando que o projeto não contempla o monitoramento da fauna de insetos vetores e incômodos à população, bem como moluscos de importância médica sanitária;

6. Considerando que o reservatório se encontra na Região Metropolitana de Campinas e que não há uma legislação regulatória de uso e ocupação da bacia de contribuição (Rio Atibaia e tributários do reservatório);

7. Considerando que a aplicação proposta acarretará o aumento imediato da carga orgânica para o reservatório piorando o quadro de eutrofização, permanecendo ainda a necessidade da remoção mecânica (realimentação);

8. Considerando que numa retirada substancial das macrófitas, haverá potencial interferência no florescimento de cianobactérias que afetarão a qualidade da água para uso recreacional e abastecimento à jusante, não sendo contemplado no referido projeto;

9. Considerando que os estudos acadêmicos sobre a toxicidade desses produtos e subprodutos ainda não são conclusivos;

10. Considerando que não há no projeto modelagem matemática do deslocamento da pluma ou resíduos do herbicida aplicado e da concentração da mesma em seu deslocamento;

11. Considerando o Princípio Jurídico da Precaução.

A CT-SAM em função do apresentado e diante do exposto nos encontros realizados e registrados em Ata, bem como dos considerandos anteriormente relacionados, manifesta-se desfavoravelmente ao projeto "Uso Emergencial do Herbicida para o Controle de Plantas Aquáticas no Reservatório da Usina Hidrelétrica Americana", e **recomendamos:**

1. Que os Comitês das Bacias Hidrográficas dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiaí, em seu Plano de Bacias deveriam priorizar recursos do FEHIDRO e Cobrança do

Uso da Água em ações emergenciais e de recuperação ambiental da bacia hidrográfica do reservatório;

2. Que os Comitês das Bacias Hidrográficas dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiaí articulem ações conjuntas dos municípios diretamente envolvidos nesta sub-bacia, para o enquadramento na sua classe de uso-classe II por meio de ações como, implantação de usina regional de compostagem para as macrófitas retiradas, estação de tratamento de esgoto com remoção de nutrientes com o tratamento terciário à montante, avaliação da qualidade da água e impacto dos tributários, educação ambiental, regulamentação do uso e ocupação do solo no entorno, articular atualização das legislações pertinentes em nível municipal, estadual e federal;

3. Um plano de ação elaborado pela CPFL para o controle de macrófitas no reservatório para ações a curto, médio, longo prazo, considerando o controle dos fatores envolvidos que promovem o crescimento desordenado das macrófitas e interação com os demais organismos aquáticos e efeitos na saúde pública.

Parecer aprovado na 30ª Reunião Ordinária da CT-SAM, em Piracicaba, na sede do CENA/USP.

Piracicaba, 14 de abril de 2009.

Audir Antonio Cominetti
Coordenador da CT-SAM

Comitês das Bacias Hidrográficas dos
Rios Piracicaba, Capivari e Jundiaí



CT-MH - CÂMARA TÉCNICA DE MONITORAMENTO HIDROLÓGICO

**Ata da 78ª Reunião Ordinária da
Câmara Técnica de Monitoramento
Hidrológico - CTMH
Local: Local: DAEE - CATI -
Campinas - SP
Data : 11/11/2009 - 9:30 h**

Entidades Presentes	
ABCON	Yasmine Westphal Benedet (S)
ASSEMAE	Paulo Tinél (T)
CETESB	Rita de Cássia Lorenzi (S)
CIESP - DR Campinas	Jorge Antonio Mercanti (T)
CODEN	José Hilário Pessoa (T)
DAE Jundiaí	Tânia Rita Gritti Ferraretto (T)
DAE Sta. Bárbara Oeste	Célia Maria Campos de Moraes (T) Alice Dalva Ramos (S)
DAEE	Astor Dias de Andrade (T) Elenice Teixeira (S) Wagner Lucinda Barbosa (S)
FIESP	Milton Ângelo Negrini (T)
Foz do Brasil Limeira	Yasmine Westphal Benedet (P)
IAC	Angélica Praela Pântano (T)
Miracema - Nuodex	Jorge Luís Pastre Bertolotto (T)
P.M. Campinas	Telma Aparecida Vicentini (T)
P.M. Jaguariúna	Luciana Carla F. de Souza (T)
P.M. de Piracaba	Ana Lúcia Watanabe (S)
REPLAN	Jorge Antonio Mercante (T)
RHODIA	Maurício Luiz Janssen (T)
SAA/APTA	Angélica Praela Pântano (T)
SAAE Atibaia	João Batista Ramos Jacomin (S)
SABESP	Adilson Nunes Fernandes (T)
SANASA	Vladimir José Pastore (T) Sinézio Aparecido Toledo (S)
VIVERE	Adilson Octaviano (S)

(T)Titular (S)Suplente (R)Representante

Entidades Ausentes com justificativa
ABCE
CENA/USP
Consórcio PCJ
CPFL
DAE - Sumaré
FT/UNICAMP
P.M. - Americana
SEMAE - Piracicaba
SIESP
SPAL-FEMSA

UNESP IGCE
Entidades Ausentes sem justificativa
AESABESP
Clean Environment Brasil
DAE Rio Claro
DAE Valinhos
E4 EventosS
P.M. Limeira
P.M. Pedreira

Convidados	
Agência PCJ	Elaine F. de Campos Karla C.B. Yanssen
FCTH	Flávio Conde
RHODIA	Kleber Fábio das Chagas
SABESP	Juracy E. Gonçalves Junior
SANASA	André Oliviera Ivânio Alves
P.M. Jaguariúna	Paulo R.M. Moço
SAAE Atibaia	Marcos Nonato

A pauta e a convocação da reunião foram enviadas aos presentes por meio de mensagem eletrônica de 04/11/2009.

• Abertura

O Coordenador da CTMH, agradeceu a presença de todos e iniciou a reunião relatando a variação de nível verificada no Rio Jaguari, que paralisou a captação do Município de Jaguariúna, por duas vezes, em 04 e 05 de novembro. A montante, no rio Jaguari, existem três aproveitamentos hidroelétricos de responsabilidade da CPFL, que eventualmente poderiam ter causado a interferência. Apresentou gráfico de Vazão do Jaguari em Jaguariúna com as variações ocorridas: nível baixou 25 cm em uma hora, sendo percebido também na captação de Pedreira, situada a montante.

Na sequência, a Coordenação informou que o representante da TNC/IBM não pode vir e que a apresentação de propostas de articulação de um sistema de

Comitês das Bacias Hidrográficas dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiá



CT-MH - CÂMARA TÉCNICA DE MONITORAMENTO HIDROLÓGICO

monitoramento e suporte a decisão para as bacias PCJ ficará para uma outra oportunidade.

- A seguir a Coordenação passou a palavra para o Eng. Flávio Conde, da FCTH, para apresentação dos resultados e conclusões dos trabalhos de implantação de postos fluviométricos e de monitoramento da qualidade da água automatizados, junto à captação da REPLAN e à captação de Sumaré - Ação nº 6, Deliberação nº 058/06.

Ao final da apresentação, o Eng. Vladimir, representante da SANASA, questionou a localização da sonda de qualidade da Captação de Sumaré, que deveria estar no meio do rio e não na entrada do poço de sucção.

A Eng. Rita, representante da CETESB, informou que regularmente são feitas medições de OD e DBO na captação de Sumaré e que os dados de OD nunca estiveram abaixo de 4,0 mg/l; enquanto os valores de OD registrados no posto implantado pela FCTH não passam de 1,0 mg/l.

O Eng. Flávio Conde, informou que esta variação pode se dar em razão da localização da sonda, mas que esta foi colocada na captação conforme solicitado. Ressaltou ainda que o contrato com a Replan já foi finalizado e a FCTH não tem como dar manutenção nesses postos.

O Sr. Paulo Tínel, representante da ASSEMAE e Sr. Milton Negrini, representante da FIESP, manifestaram a necessidade de solicitar ao FEHIDRO uma verba fixa anual para Manutenção da Rede Telemétrica, mas a nova Agência ainda não têm condições de ser a Tomadora dos recursos junto ao Fehidro.

A Eng. Angélica, representante do IAC, sugeriu a FUNDAG, como tomadora.

O Sr Adilson, representante da Sabesp ressaltou que além da manutenção, será necessário uma estrutura de TI (tecnologia da informação), para disponibilizar esses dados.

Foi proposto então, que o GT - Rede realize uma reunião específica para analisar o assunto.

A seguir a Coordenação submeteu à apreciação da CTMH, o trabalho apresentado pela FCTH (Contrato Replan) para atendimento da Ação 6 da Deliberação nº 058/06, que foi aprovado pelos presentes.

- Na sequência a Coordenação passou a palavra ao Sr. Ivânio R. Alves, da SANASA, para apresentação de proposta de desenvolvimento de metodologia para análise de disruptores endócrinos e de fármacos em amostras de água bruta.

Após a apresentação, o Sr. Vladimir, representante da SANASA, ressaltou que até julho de 2010 a Portaria 518 deve ser revisada e que esses novos compostos poderão ser incluídos.

Foi ressaltado também a importância de se ter um mapeamento desses compostos e que a Unicamp está preparando um projeto para a sua tratabilidade, uma vez que o tratamento convencional é insuficiente para a remoção.

O valor total do Empreendimento nessa 1ª fase - Identificação e Quantificação, é de cerca R\$ 340.000,00, que serão utilizados para elaboração de pesquisas no período de dois anos.

**Comitês das Bacias Hidrográficas dos
Rios Piracicaba, Capivari e Jundiaí**



CT-MH - CÂMARA TÉCNICA DE MONITORAMENTO HIDROLÓGICO

Ao final, a Coordenação submeteu o projeto à aprovação da CTMH, para indicação de Projeto de Demanda Induzida, sendo o aprovado pelos presentes.

- **Encerramento**

Não havendo mais nenhuma manifestação, a Coordenação agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a reunião, cuja minuta de ata foi elaborada pela Eng^a. Elenice Teixeira, pelo Tec^o Wagner Lucinda Barbosa e pela Coordenação.

ENG^o ASTOR DIAS DE ANDRADE
Coordenador da CT-MH

Próxima Reunião

79ª Reunião Ordinária CTMH

Data: 27/11/09 – 10:00 horas

DAE – JUNDIAÍ – SP

Contato: Tânia R.G.Ferraretto

Fone: (11) 4589-1476

Comitês das Bacias Hidrográficas dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiaí



CT-OL - CÂMARA TÉCNICA DE OUTORGAS E LICENÇAS

Ata da 39.^a Reunião Ordinária da CT-SA – 21/06/2010 - 9h00
Museu da Água – Rua Camilo Augusto de Campos, 487 – Santa Bárbara D'Oeste

Membros Presentes	
ASSEMAE	Cloé de Almeida Nascimento (S)
CETESB	Denico Riviera Jr. (T)
CONSÓRCIO PCJ	Alexandre Luis Vilela (S)
DAAE Rio Claro	Orival Franco Junior (T)
DAE Jundiaí	Maria Elisabete M.L.Botan (T)
DAE Sta.Bárb. d'Oeste	Célia M.Campos de Moraes (T)
DAE Sta.Bárb. d'Oeste	Alice Dalva Ramos (S)
DAEE	Marcelo O. Santos Bacchi (S)
FT/UNICAMP	Maria Ap.Carvalho Medeiros (T)
PREF. Americana	Marilda Gomes (S)
PREF. Indaiatuba	Danielle França Neri (S)
PREF. Itupeva	Andressa Juliana Boldrin (S)
PREF. Itupeva	Renata Verardo (S)
SANASA	Cloé de Almeida Nascimento (S)
SANASA	Gladis H. Matheo (T)

Ausentes com justificativa	
PM - Nova Odessa	Arlindo D. dos Santos (T)
AEAI Indaiatuba	Carlos E.Lamzani Ferreira (T)
SAAE - Atibaia	Nelson Ozaki
CIESP	Jorge Rocco

(T) Titular (S) Suplente

Convidados	
CETESB	Adilson Rossini
ABES SP-CA	Wilson Penna
SE/PCJ	Luis Roberto Moretti
Agência de Água PCJ	Karla Yanssen
Fundação das Bacias PCJ	Adriana Iseburg

1.Pauta : A pauta e convocação da reunião foram enviadas aos presentes por meio de mensagem eletrônica pela Coordenadora Adjunta, Eng^o Célia M.Campos de Moraes. **2. Abertura da 39^o Reunião Ordinária:** Conduzida pela Eng^o Célia M.Campos de Moraes, Coordenadora Adjunta da CT-SA, verificando o

quorum e na sequência cumprimentando e agradecendo a presença de todos e passando a palavra para o Eng^o João Augusto Giovanetti, Diretor Superintendente do DAE de Santa Bárbara d'Oeste, anfitrião da Reunião, o qual falou brevemente sobre as condições e gestão dos recursos hídricos no município, retornando a palavra à Coordenadora Adjunta. **3. Informes gerais:** Comunicado aos presentes a saída do Eng^o Jorge Rocco da Coordenação da CT-SA e colocamos para apreciação as solicitações do DAE de Valinhos e do IAC para serem incluídos na CT-SA e foram aceitos. A Sra Adriana Iseburg, representando o GT-PP, comunicou sobre o ofício encaminhado pela PETROBRAS/Replan se comprometendo a atender as solicitações do GT-PP quanto à complementação do Plano de Contingência, em andamento, elaborado pela empresa ALPINA. A manifestação da PETROBRAS foi aceita pelos membros. **4. Eleição do Coordenador Técnico da CT-SA:** Aberta a palavra para o Eng^o Luis Roberto Moretti, que explanou sobre a importância da Câmara no contexto dos Comitês PCJ, e abrindo para os membros presentes a indicação do novo Coordenador da Câmara, e por consenso será assumido pelo Sr. Adilson Rossini, representante da CETESB. **5. GT-lodos - Situação Atual:** Apresentado por Gladis Mateo, da SANASA, Coordenadora do grupo, um breve relato do andamento dos trabalhos realizados visando a contratação de um empresa para realizar estudos da situação do lodo nas Bacias PCJ e apresentar propostas para tratamento regional dos mesmos e informando que o processo licitatório já foi concluído, contratada a empresa vencedora, faltando somente dar Ordem de Serviço para o efetivo início dos trabalhos. **6. Agência Reguladora dos Serviços de Saneamento Básico:** Apresentado pelo Eng^o Alexandre Luis Vilela, do Consórcio PCJ, a necessidade da instalação de uma Agência Reguladora dos Serviços de Saneamento Básico nos municípios até o final de 2010 e o andamento da proposta do Consórcio para a instalação de uma Agência Regional para atender os municípios das Bacias PCJs. **7. Encerramento da reunião:** A

**Comitês das Bacias Hidrográficas dos
Rios Piracicaba, Capivari e Jundiaí**



CT-OL - CÂMARA TÉCNICA DE OUTORGAS E LICENÇAS

reunião encerrou-se, sendo informado que brevemente estaremos informando a data e o local da próxima reunião e convidando os presentes a participarem ativamente da discussão do Plano de Bacias 2008-2020 e na sequência deu-se por encerrada a reunião.

Célia Maria Campos de Moraes

Coordenação adjunto da CT-SA

Comitês das Bacias Hidrográficas dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiaí



CT-EA CÂMARA TÉCNICA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Ata da 29.ª Reunião Ordinária da CT-EA – 16/03/09 – Jaguatibaia APA/Campinas/SP

Membros presentes		TNCCon	Consórcio PCJ	Dalto Favero Brochi Alexandre Vilella
ABCON	Marcia Ap. Burguer Ragonha (T)		Petrobrás/Replan	Jorge Antonio Mercanti
Associação Japi	Maria Helena Rodrigues Scavone (T)		Jaguatibaia	José Carlos Perdigão
	Iara Terra Diniz (S)		Elo Ambiental	Claudia Grabher
CETESB	Vera Lucia Namura (T)		PM Campinas	João B.G. Siqueira
DAEE	Cecilia de Barros Aranha (T)		Coletivo	Cristino Pastor
Jaguatibaia APA	José Claudio Hofling(T)	Educador		
P.M. de Americana	Rita Cristina Marino (T)		Piracicawá	
P.M. de Campinas	Maria Fernanda S.Chicchetti (T)	Foco	Ambiente em	Maria Luisa B. Palmieri
	Angela C. Guirão(S)			
P.M. de Limeira	Rogério Mesquita(T)		(T) - Titular	(S) Suplente
P.M. de Nova Odessa	Carla Simone de Araújo Rebole(T)			
P.M. de Piracicaba	Giseli Ap. Lambertuchi Barion(T)			
	Elizabeth Nunes(S)			
SABESP	Adilson Octaviano(T)			
Secretaria da Saúde	Marcia de Oliveira (S)			
	Elizabeth Morandi(S)			
Membros Ausentes com justificativa				
Fórum das Entidades Cíveis	Filipe M. G. Becari			
INEVAT	Francisco Antonio Moschini			
P. M. de Atibaia	Sheila Ceccon			
P.M. de Mombuca	Ricardo Ferrari			
Membros Ausentes sem justificativa				
AAEA – Artur Nogueira				
APP				
Barco Escola				
COOTA				
DAE – Valinhos				
ESALQ-USP				
IAC				
IPE				
NACE-PTECA				
P.M. de Louveira				
P.M. de Extrema				
P.M. de Indaiatuba				
P.M. de Jaguariuna				
P.M. de Jarinu				
SANASA				
SAAE Atibaia				
Sind.Rural de Campinas				
Sind.Prod.Rural Extrema				
UNICAMP				
Convidados				
SEMA-Limeira	Dinorah Cappi Redondaro			
Agência PCJ	Andréa C. Costa			
	Karla C.B. Yanssen			
Águas de Limeira	Sandra Formigari			

1.-Formação de quórum e início de reunião: Em 04/03/09 a coordenação encaminhou mensagem eletrônica com o Ofício Convocação CTEA 001/2009 informando da reunião ordinária a realizar-se em 16/03/09 nas instalações do Jaguatibaia APA, em Campinas/SP. Na mensagem foi anexada minuta da Ata da 28ª Reunião Ordinária e Mapa de acesso ao local. **2.-Aprovação Minuta da Ata da 28ª.RO da CT-EA.** A ata foi aprovada pelos membros sem alterações. **3.- Jaguatibaia APA:** O Sr. José Carlos Perdigão, representante da entidade anfitriã desta reunião, apresentou as atividades e propostas ambientais do Jaguatibaia APA, em seguida os membros fizeram visita ao viveiro de mudas da entidade e demais instalações do local. **4.- Ação nº. 09 da Deliberação Conjunta nº.058/2006 - “Elaboração de estudos e Programas de Capacitação, tendo como eixos principais o reúso da água e o armazenamento e utilização da água de chuva, considerando os diversos usos da água nas bacias PCJ e o incentivo às Políticas Públicas de reúso da água”.** A coordenação esclareceu que em atendimento à essa demanda já havia sido apresentado um estudo, feito pela entidade denominada Centro Internacional de Referência em Reúso de Água CIRRA, vinculada à Escola Politécnica da Universidade de São Paulo e à Fundação Centro Tecnológico de Hidráulica quanto ao reúso da água na bacia o que por si só não atendia integralmente a proposta da deliberação, tendo sido tal negativa expressa à Agência de Água por meio do Ofício CTEA 017/08 e melhor especificado quanto a necessidade de complementações no Ofício 020/08. Em razão disso nesta reunião o Consórcio PCJ, entidade contratada pela Petrobrás/Replan para a realização do Programa de Capacitação, propriamente dito, na pessoa do Sr. Alexandre Vilella, realizou apresentação do referido programa para avaliação dos membros. Destaca-se que a íntegra do Programa de Capacitação foi previamente enviado à esta CTEA e avaliado pelo GT-Acompanhamento para verificação do atendimento às complementações solicitadas. A Apresentação suscitou questionamentos dos membros e ainda algumas complementações referentes ao programa a saber: A.)- Necessidade de delimitar, claramente, a área de influência do

Comitês das Bacias Hidrográficas dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiaí



CT-EA CÂMARA TÉCNICA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL

entorno da Replan e área de aplicabilidade do programa, quais os municípios participantes. No caso de constar parte de um município informar os distritos, o bairro..B.)- Garantir a participação da CT-EA em todas as etapas do projeto e eventos. C.)-Inserção dos conselhos locais, como CONDEMAS, no público alvo. D.)- Que o encontro final para avaliação, alinhamento de propostas, diretrizes e encaminhamentos contemple todos os participantes (regiões alta, média e baixa) conforme classificado no programa. O referido encontro, deverá ter como foco um documento final a ser encaminhado a CT-PL, apresentando diretrizes para a geração de políticas públicas para reuso da água nas Bacias PCJ, portanto deverá ser um documento reflexivo construído a partir dos módulos informativos onde os grupos que participarem terão como tarefa construí-lo. Portanto há necessidade de rever a metodologia pedagógica dos módulos visando o objetivo principal

do projeto:gerar políticas públicas de reuso da água nas bacias PCJ envolvendo os níveis municipal, estadual e federal. Lembrar a possibilidade de que as propostas construídas podem vir a gerar projetos que, eventualmente, poderão pleitear financiamento junto ao FEHIDRO. E.)- Material pedagógico condicionado à avaliação prévia da CT-EA. F.)- Envolver e especificar quais as diretorias de ensino que estarão presentes no projeto referente à Educação Ambiental Formal e alteração dos módulos com os professores (Ocorrência quinzenal e não a cada 8 como apresentado.) G.)Informar à CT-EA o planejamento da divulgação, bem como o mapeamento dos atores sociais envolvidos no projeto. Essas propostas foram apresentadas aos representantes do Consórcio PCJ e Petrobrás/Replan presentes à reunião e foram por eles, acolhidas na íntegra, acordando-se entre as partes que a formalização da aceitação dessas complementações estariam expressas na Ata da presente reunião a qual servirá como documento de validação e aprovação da proposta apresentada. Na forma expressa acima, os membros da CTEA, consideraram como atendida a Ação nº.09 da Deliberação Conjunta nº.058/2006. Foi solicitada disponibilização dos arquivos relativos ao estudo realizado pela CIRRA e Programa de Capacitação do Consórcio PCJ para a referida Ação nº.09 no site do Comitês PCJ, item documentos da CTEA. A Eng. Karla Yanssen, da Agência de Água, comprometeu-se ao envio do material diretamente ao funcionário responsável pela atualização do site.5.- **Informes:** a).-O Secretário Executivo do Consórcio PCJ informou que em 21/04/09 será inaugurada a Casa Modelo, que trata-se de uma unidade residencial sustentável que faz parte das ações de educação ambiental da entidade.

Serão enviados informes desse lançamento por meio eletrônico aos membros do Comitês PCJ. b.)- **GT Empreendimentos de 17/12/08.** A coordenadora informou que em apreciação ao empreendimento "Aterro Sanitário para Resíduos Sólidos Industriais Não perigosos", à ser implantado no município de Americana, a coordenação propôs o seguinte texto: "Quando da solicitação da Licença de Instalação deverá ser apresentado Programa de Educação Ambiental, aprovado pela CT-EA, que preveja o estabelecimento de parcerias, uso do local como espaço difusor permanente de Educação Ambiental voltada à questão dos resíduos sólidos e conservação dos recursos hídricos" c.)- **GT Empreendimentos de 06/03/09.** A coordenadora informou que em apreciação ao empreendimento "Ampliação do Aterro Sanitário do município de Bragança Paulista" foi proposto o seguinte texto: "Apresentar Programa de Educação Ambiental, aprovado pela CT-EA, onde sejam priorizadas a minimização, reutilização e reciclagem de resíduos, através do estímulo à coleta seletiva e as interfaces dessa prática com a preservação dos recursos hídricos na bacia" Para os informes relativos aos sub-itens "b" e "c", acima citados, houve acolhida e aprovação do proposto por parte dos membros. d.)- **Resolução CONAMA 404/2008** - A coordenadora informou quanto a citada resolução que libera a necessidade de EIA/RIMA para aterros sanitários de pequeno porte, mas condiciona a aprovação pelo órgão licenciador, mediante condicionantes, entre as quais a necessidade de Programa de Educação Ambiental. A coordenadora divulgou e propôs que os membros fizessem busca e leitura do documento. 6.) **Ações da CT-EA em 2007 e 2008:** A coordenadora informou que a presente reunião ordinária foi a última desta gestão, salvo necessidade de alguma reunião em caráter extraordinário e apresentou as ações desenvolvidas por esta gestão: A) No decorrer da gestão, em análise à empreendimentos que necessitam de EIA/RIMA e que pretendem implantar-se na bacia PCJ foram aprovadas propostas para implantação de Programas de Educação, à saber: Fazenda Brandina (Campinas), 3 Pontes do Atibaia (Atibaia), Figueira Garden (Bragança Paulista), Ville Saint Helene II (Campinas),Aterro SanitárioRSI (Americana), Modernização da Refinaria de Paulínia - Petrobrás/Replan, Oleoduto e Ampliação do Aterro Sanitário de Bragança Paulista (Essas propostas retornarão à CT-EA. Como acompanhar e garantir a execução?). B.) No decorrer da gestão foram realizadas apresentações de temas de interesse onde procurou-se focar a capacitação e a transformação da informação em ações de educação ambiental local. Foram realizadas apresentações sobre:Plano de Bacia, Mudanças Climáticas, Ações de EA voltadas à RS e a situação na Bacia PCJ e Visita técnica ao Sistema Cantareira. C.) A CT-EA conseguiu eleger, em março/2008, 3 delegados para o Congresso Estadual sobre Mudanças Climáticas e 1 para o Nacional. D.)- Está em andamento o Projeto do Laboratório Fluxus, da UNICAMP, aprovado pelo FEHIDRO em 2006, denominado Sistema

Comitês das Bacias Hidrográficas dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiaí



CT-EA CÂMARA TÉCNICA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Aguaeduca do PCJ, que trata-se de formatação de um banco de dados com o mapeamento de toda Educação Ambiental existente na Bacia o que será um importante instrumento para subsidiar a tomada de decisões futuras pela CT-EA entre outros projetos com financiamento FEHIDRO aprovados por esta CTEA. E.) - Projetos que pleitearam financiamento FEHIDRO. Em final de 2007 - 06 pleitearam e 04 foram aprovados e Em final de 2008 - 08 pleitearam e 07 foram aprovados. (Como acompanhar e garantir a execução?). F.) Foi realizado na Faculdade de Engenharia de Piracicaba um encontro entre todas os representantes de Educação Ambiental dos Comitês de Bacias Hidrográficas do Estado de São Paulo. O encontro foi mediado e sistematizado pela Coordenadoria de Educação Ambiental da Secretaria de Meio Ambiente do Estado de São Paulo e teve como objetivo trocar experiências quanto as propostas e ações de educação ambiental voltadas aos recursos hídricos. Estiveram presentes além da coordenação, mais três profissionais membros da CT-EA, cujas experiências e vivências na CT-EA, serviram para embasamento na elaboração de propostas de atuação similares em outros Comitês de Bacias. (Levantar com membros estratégias). G.) Foi construída Ficha de Pontuação de Critérios - Análise Projetos FEHIDRO. Importante ferramenta de avaliação de demandas. (Continuar GT para estender critérios às demais demandas da CTEA originárias do GT-empreendimentos e formalizar esse documento). H.) A CT-EA foi formada por 43% dos membros provenientes do segmento municípios, 40 % da sociedade civil e 17% originários de órgãos governamentais. Embora seja um formato bastante interessante para discussões, na realidade tal situação compõe uma representatividade de apenas 20% da bacia. Portanto fica o chamado para que na próxima gestão outras localidades enviem representantes, especialmente os municípios, para que se consolide o importante trabalho da difusão da Educação Ambiental na Bacia. (Pensar sobre membros que só justificam, outros que esquecem de justificar e ficam em situação de exclusão, não afetou, mas eventualmente, pode afetar deliberação em RO's). I.) - Houve pendências para as quais citamos: CJ do Brasil (empresa não atendeu proposta de educação ambiental, condicionante à sua instalação) e "Caminho das Águas", Programa de divulgação de material didático da Agência Nacional de Águas - ANA, que não se tem retorno quanto a situação do proposta pela CT-EA. 7.- **Aprovação da presente ATA:** Acordou-se entre os membros que a minuta da presente ata, seria submetida a aprovação eletrônica entre os membros em duas chamadas, após o que seria considerada aprovada para divulgação no site. 8.- **Encerramento;** A coordenadora encerrou a presente

reunião bem como sua gestão à frente da coordenação agradecendo a colaboração de todos que atuaram em prol dos objetivos da CT-EA em todos os meses dessa gestão.

Vera L Namura
Coordenadora CTEA/PCJ

Comitês das Bacias Hidrográficas dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiaí



CT-Ind - CÂMARA TÉCNICA DA INDÚSTRIA DOS COMITÊS PCJ

Minuta da Ata da 19.^a Reunião Ordinária da CT-Indústria - 12/05/2010 - 9:30min.

RHODIA - Paulinia-SP

Membros presentes	
ASSEMAE	Paulo Tinel T
CIESP JUNDIAÍ	Roberto Polga (T)
ACPSPAE	Viviane Delgado S
CIESP Americana	Leandro Zanini T
CIESP Jundiaí	Roberto Polga T
CIESP SBO	Michevelyn Sorrila T
DAE Jundiaí	Ulisses Nicioli S
DAE SBO	Diego Souza T
DAE SBO	Flamarion Cabral S
Elekeiroz	Luiz Marques T
Consórcio PCJ	Alexandre Vilela S
FIESP	Luiz Carlos (S)
Melhoramentos	Javial Prado T
Miracema-Nuodex	Andreson Bandeira T
Multiágua	Edson Silva T
São Martinho	João Prudencciatti T
SANASA	Paulo Tinel
SORIDEMA	Marco Rodrigues S
PM Rio Claro	Roberto Foresti Jr S
RIGESA	Fernando Nery (T)
Tech Filter	Fernando Damasceno T

Membros Ausentes com Justificativa	
CIESP Campinas	Kelson Modenesi T
CIESP Piracicaba	Homero Scarso (T)
AMBEV	Márcio MARAN (T)
CETESB	José Ferreira Assis (T)
FEMSA	Bruna Straçallano T
Toyota	Sheila Sakamoto T

Membros Ausentes sem justificativa	
AESABESP	Maria Delatorre T
AMBEV	Marcos Marran T
CETESB	José Assis T
FIBRIA	Priscila Rocha T
MAGAL	Sérgio Sbroglia T
SEESP Piracicaba	Walter Becari T

Convidados

SE-PCJ Maria Luiza Palmieri
SANASA Gladis Matteo
RIGESA Stela Ribeiro
Bioland - Débora Cardoso

(T) Titular (S) Suplente (R)
Representante

1. Pauta : A pauta e a convocação da reunião foram enviadas aos presentes por meio de mensagem eletrônica. Após a leitura e correção a ata foi aprovada por unanimidade.

2. Abertura : A abertura dos trabalhos foi feita pelo Coordenador Titular, Sr. Roberto Polga, que passou a palavra ao Sr. Mauricio Janssen, da Rhodia Paulinia, que agradeceu a presença de todos e apresentou dois vídeos (segurança e institucional) da empresa.

3. Apresentação sobre tratamento do lodo e destinação, realizado pelo Sr. Alexandre Vilella do Consórcio PCJ, contextualizou o cenário de geração de lodo na Bacia hidrográfica e informou que o Consórcio estará realizando uma ação que é a negociação com a empresa Estre uma redução da tarifa cobrada para disposição para empresas associadas ao Consórcio PCJ. Logo após passou a palavra para Enga. Gladis Meiry Matteo da Sanasa e também membro da CT-Saneamento / GT Lodos apresentou a experiência da Sanasa com as tecnologias para o Desaguamento e Desidratação da água no lodo e também um estudo realizado na geração de lodo de suas estações, assim como também na bacia hidrográfica. Sr. Alexandre Vilella retomou a palavra e apresentou o

Comitês das Bacias Hidrográficas dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiaí



CT-Ind - CÂMARA TÉCNICA DA INDÚSTRIA DOS COMITÊS PCJ

Diagnóstico Preliminar da geração de lodo na Bacia PCJ em 2008 realizado pelo Consórcio PCJ e também o Termo de Referência do Estudo de Geração de Lodo na Bacia do PCJ, contratado pelo Comitê PCJ.

- 4. Sr. Roberto Polga submeteu a todos a aprovação do Parecer da REPLAN Após a leitura, o relatório foi aprovado por unanimidade.
- 5. Apresentação do Workshop para a Geração de Condicionantes para análise do GT-Empreendimentos, Téc. Malu Palmieri da Secretária Executiva do Comitê PCJ, esclarecendo os objetivos do trabalho que será desenvolvido junto as Câmaras Técnicas do Comitê PCJ. Foram solicitados a todos que se interessem em participar da reunião de trabalho, que será agendada em caráter exclusivo para este tema.
- **Outros Assuntos** - Não havendo mais assuntos a reunião foi encerrada.

Roberto Polga
Coordenador Titular da CT-Indústria

Leandro Zanini Santos
Coordenador Adjunto da CT-Indústria